



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Gabinete do Subprefeito

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

ATA REUNIÃO PLENÁRIA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA - JUNHO 2025

No dia 05 de Junho de 2025, em primeira convocação às 19h00min, horário de Brasília, de forma presencial ou online via Google Meet através do link meet.google.com/oe-e-zryv-kwo nos termos da Lei 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto 59.023/2019 e Portaria 002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início a reunião plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros. Sendo informado a todos que a reunião estaria sendo gravada para fins de elaboração da ata, que ficou a cargo da secretária Carla Nieto Vidal.

Contou-se com a presença de conselheiros, conforme lista que se segue:

Função	Nome	Situação	Distrito	Presença	Justificativa
Conselheiro(a)	VIVIANE S MAXIMINO	ELEITO(A) TITULAR	ALTO de PINHEIROS	presente	
Conselheiro(a)	SILVERIO NERY	ELEITO(A) TITULAR	ALTO de PINHEIROS	presente	
Conselheiro(a)	ANDRÉ ISAI LEIRNER	ELEITO(A) TITULAR	ALTO de PINHEIROS	presente	
Conselheiro(a)	CARLA NIETO VIDAL	ELEITO(A) TITULAR	ALTO de PINHEIROS	presente	
Conselheiro(a)	MARIA CECÍLIA MANZOLI TURATTI	ELEITO(A) TITULAR	ALTO de PINHEIROS	renunciou	
Conselheiro(a)	ZEZÉ NOGUEIRA	ELEITO(A) TITULAR	ALTO de PINHEIROS	presente	
Conselheiro(a)	MARIO LUIS PECORARO	SUPLENTE	ALTO de PINHEIROS	presente	
Conselheiro(a)	ANDRÉ FERNANDES COLLINI	SUPLENTE	ALTO de PINHEIROS	não se apresentou ao CPM	
Conselheiro(a)	MARCIO PORTO	SUPLENTE	ALTO de PINHEIROS	não se apresentou ao CPM	
Conselheiro(a)	RICARDO MORINI NAGY	SUPLENTE	ALTO de PINHEIROS	não se apresentou ao CPM	

Conselheiro(a)	SERGIO TACCHINI	NÃO ELEITO	ALTO de PINHEIROS	não se apresentou ao CPM	
Conselheiro(a)	JOÃO CARLOS VILLELA DE FREITAS	ELEITO(A) TITULAR	ITAIM BIBI	presente	
Conselheiro(a)	ANDREA DA COSTA RIBEIRO MORO	ELEITO(A) TITULAR	ITAIM BIBI	presente	
Conselheiro(a)	CÍNTIA CURY	ELEITO(A) TITULAR	ITAIM BIBI	presente	
Conselheiro(a)	NELSON DE SOUZA PINTO NETO	ELEITO(A) TITULAR	ITAIM BIBI	presente	
Conselheiro(a)	ARTHUR ROCHA RIBEIRO	ELEITO(A) TITULAR	ITAIM BIBI	ausente justificado	
Conselheiro(a)	JUSILEIA ROCHA DE OLIVEIRA	SUPLENTE	ITAIM BIBI	ausente	
Conselheiro(a)	VERA LUCIA STEFANOV	SUPLENTE	ITAIM BIBI	não se apresentou ao CPM	
Conselheiro(a)	BERNARDO BRENNAND CAMPOS	SUPLENTE	ITAIM BIBI	não se apresentou ao CPM	
Conselheiro(a)	VERONICA BILYK	ELEITO(A) TITULAR	JARDIM PAULISTA	presente	
Conselheiro(a)	VALERIA RUEDA	ELEITO(A) TITULAR	JARDIM PAULISTA	presente	
Conselheiro(a)	VÂNGELA SUELY COSTA VELOZO	ELEITO(A) TITULAR	JARDIM PAULISTA	presente	
Conselheiro(a)	CLAUDIA FERREIRA CRUZ	ELEITO(A) TITULAR	JARDIM PAULISTA	presente	
Conselheiro(a)	MAURO LANZONI	ELEITO(A) TITULAR	JARDIM PAULISTA	presente	
Conselheiro(a)	PATRICIA SAYURI YOKOYAMA MATSUMOTO	SUPLENTE	JARDIM PAULISTA	ausente justificado	
Conselheiro(a)	JOÃO VÍTOR DE CARVALHO ALMEIDA	SUPLENTE	JARDIM PAULISTA	não se apresentou ao CPM	
Conselheiro(a)	FRANCISCO JOSÉ TURRA	SUPLENTE	JARDIM PAULISTA	ausente	
Conselheiro(a)	SEBASTIÃO DA SILVA MONTEIRO	SUPLENTE	JARDIM PAULISTA	ausente	
Conselheiro(a)	PÉRICLES SANTANA COELHO	SUPLENTE	JARDIM PAULISTA	ausente	
Conselheiro(a)	RAQUEL DA SILVA OLIVEIRA	SUPLENTE	JARDIM PAULISTA	Não se apresentou ao CPM	
Conselheiro(a)	ANDREA CRISTIANE VAZ	SUPLENTE	JARDIM PAULISTA	não se apresentou ao CPM	
Conselheiro(a)	OG ROBERTO DÓRIA	ELEITO(A) TITULAR	PINHEIROS	ausente	

Conselheiro(a)	MARIA FERNANDA SALLES DE AGUIAR	ELEITO(A) TITULAR	PINHEIROS	presente	
Conselheiro(a)	LAURITA RICARDO DE SALLES	ELEITO(A) TITULAR	PINHEIROS	presente	
Conselheiro(a)	CELSO MEIRELLES CASE	ELEITO(A) TITULAR	PINHEIROS	presente	
Conselheiro(a)	CINTHYA ARAÚJO PIMENTEL RIBEIRO	ELEITO(A) TITULAR	PINHEIROS	ausente	
Conselheiro(a)	ROGÉRIO BERTANI	SUPLENTE	PINHEIROS	presente	
Conselheiro(a)	DENISE PROVASI VAZ	SUPLENTE	PINHEIROS	não se apresentou ao CPM	
Conselheiro(a)	MARCELO COVAS	SUPLENTE	PINHEIROS	não se apresentou ao CPM	
Conselheiro(a)	FELIPE SANTOS	SUPLENTE	PINHEIROS	não se apresentou ao CPM	

Participantes Munícipes

Ana Alice, Camila LM, Claudenice, Fabiana Scaglioni, Fabiane Zambon, Fabricia Moraes, Fernando Gomes da Silva, Francisco Marcos, Herculano Jambeiro, Isabela Nogueira, Isaura Leite, Jorgina Nello, Julema, Li Vasconcelos, Marcela Oliveira, Marcos Pedott, Maria Emilia, Mauricio Arévalo, Mauro, Monica de Oliveira Carvalho, Rafael Ezequiel Silva, Regina Cintra, Renata Carneiro, Roberto Battaglia, Rosanne Brancatelli, Wânia Mara Agostini Storolli.

Introdução

- A coordenadora Veronica Bilyk fez um panorama introdutório sobre o papel do CPM: instância consultiva e fiscalizadora, com protagonismo na condução de parte do orçamento cidadão, no acompanhamento da zeladoria urbana e na proposição de soluções para o território com base em demandas diretas dos munícipes.
- foi informado ao longo da reunião a ausência do Governo Local - com justificativas
- a reunião foi alterada de híbrida para apenas online devido as chuvas que caíram na cidade e que dificultam a locomoção e o acesso a internet na subprefeitura
- Após a confirmação do quórum com base no número de conselheiros titulares e suplentes presentes, foi realizada a chamada e mencionada a importância de cumprir as regras de frequência para manutenção do cargo.

Pautas e Encaminhamentos

Item 1 - *Orçamento participativo - balanço geral do encaminhamento do CPM e próximos passos sobre a Seleção das Propostas do CPM-PI - endereçadas ao orçamento*

- Informado que as propostas da fase de priorização do programa “Participe+” foram inseridas na plataforma com sucesso.
- As propostas agora estão em análise técnica pelas secretarias da prefeitura, que verificará a viabilidade e avaliação de custos orçamentários de cada uma delas
- Ficou definido que propostas não viabilizadas neste processo serão encaminhadas a órgãos competentes pelas vias institucionais apropriadas, com o acompanhamento do CPM.

Item 2 - Atualização das ações do CPM - informes gerais dos encaminhamentos das últimas reuniões ordinárias

- Foi feita retrospectiva das quatro primeiras reuniões ordinárias (uma das quais foi de posse), com destaque para a média de participação: cerca de 17 conselheiros titulares e 6 suplentes por encontro.
- A presença de munícipes variou de 5 a 15 por reunião.
- Foram trabalhadas 25 pautas temáticas, com foco em:
 - Habitação: relatos de risco e propostas para zonas de vulnerabilidade.
 - Orçamento público: acompanhamento do processo participativo e propostas para maior transparência.
 - Saúde: sugestões para ampliação de cobertura e acessibilidade de serviços públicos.
 - Meio ambiente: denúncias de podas irregulares, sugestões para arborização urbana e implantação de jardins de chuva.
 - Segurança: preocupação com assaltos, iluminação pública e presença de GCM.
 - Cultura: ações de preservação patrimonial (ex: Teatro Vento Forte) e mobilização comunitária.
 - Mobilidade: pedidos de reorganização de trânsito e melhorias na infraestrutura urbana.
 - Acessibilidade: demandas para melhoria de calçadas e sinalização para pedestres com deficiência.
- Foram destacados os seguintes encaminhamentos formais:
 - Ofício à ARSESP sobre qualidade da água na região do Brooklin.
 - Solicitação de retomada de ofício sobre reajuste do IPTU.
 - Encaminhamento sobre enchentes em regiões críticas de Pinheiros.
 - Solicitação de apuração e providências quanto à demolição do Teatro Vento Forte.
 - Discussão e estruturação de minuta do Regimento Interno do CPM.
 - Articulação para levantamento e encaminhamento sobre o Mapa de Ruído.
 - Discussão sobre o fortalecimento da participação cidadã nas decisões sobre zeladoria e segurança.

3. Comunicação do CPM

- Definidos os canais oficiais de comunicação: reuniões ordinárias (mensais, sempre na primeira quinta-feira do mês), e-mail e grupo de WhatsApp.
- Reforçada a importância de usar o WhatsApp exclusivamente para fins informativos e urgentes.
- Apresentada proposta de retomada das reuniões quinzenais internas (reuniões de pauta), exclusivamente entre conselheiros.
- Devido a recorrentes invasões e exposição de participantes em reuniões online, foi aprovada a ideia de exigir inscrição prévia por formulário para participação futura.

Item 3 - Eleição dos conselheiros para compor o CPMU - Conselho Municipal de Política Urbana

- Foram oficializadas as candidaturas dos conselheiros André Leirner e Laurita Salles para representar o CPM de Pinheiros na eleição da macrorregião Oeste para o Conselho Municipal de Política Urbana (CPMU).
- Esclarecido o processo de seleção: os CPMs das subprefeituras de Pinheiros, Lapa e Butantã indicam um homem e uma mulher, que disputarão entre si duas vagas representando a macrorregião.
- Aprovada por aclamação a indicação de André Leirner e Laurita Salles. Ambos firmaram compromisso de escuta ativa dos conselheiros e da população.

Item 4 - Análise e Aprovação do Regimento interno (Conselheira Andrea Moro)

Análise e Aprovação do Regimento interno (Conselheira Andrea Moro)

a. Definição de datas limites para apreciação da minuta pelos conselheiros, apresentação de sugestões e críticas, votação e consolidação final.

b. a importância do regimento para manter a autonomia do CPM, os valores desta comissão e deixar legado.

- Andrea Moro notificou sobre a minuta construída a partir de versão anterior, com adequações às diretrizes da Casa Civil e adição de princípios como autonomia, clareza de funcionamento e preservação da memória institucional.
- Proposto que os conselheiros enviem sugestões nas próximas duas semanas, a partir da leitura da minuta que será enviada por email a todos os conselheiros.
- Encaminhada proposta de reunião extraordinária específica para consolidar sugestões e aprovar o texto final.

Item 5 - Zeladoria

Reorganização do Trânsito na região do Brooklin (Conselheira Cintia Cury)

- Cíntia Cury apresentou uma demanda sobre reorganização do trânsito na região do Brooklin (Vila Cordeiro, Jardim das Acácias, Brooklin Novo e Velho), devido ao aumento populacional e falta de replanejamento viário.
- Encaminhamento: elaboração de ofício à subprefeitura solicitando estudo técnico da CET para reorganização do fluxo local, com análise de sentido de ruas, proibição de estacionamento e instalação de dispositivos de controle.
- Trouxe também uma nova pauta sobre população em situação de rua, na região do Brooklin, que será deliberada na próxima reunião ordinária do CPM em julho de 2025.

Praça Pôr do Sol - atualizações sobre a questão das grades (Conselheira Fernanda Salles)

- O tema do cercamento da Praça Coronel Custódio Fernandes Pinheiro (conhecida como Praça do Pôr do Sol) foi retomado com diversas contribuições. Fernanda Salles e Regina Cintra apresentaram o histórico do debate, destacando que o cercamento foi proposto por um grupo específico de moradores, sem ampla consulta pública nem justificativa técnica divulgada. Mencionaram ainda que a praça é um dos espaços públicos mais simbólicos da cidade e que deve permanecer livre e acessível.
- A convidada Isaura, moradora da região e participante de grupos de proteção ambiental, reforçou que não houve reuniões abertas com a comunidade e que o cercamento se dá de maneira antidemocrática. Segundo ela, o Ministério Público instaurou procedimento para averiguar a legalidade da obra, questionando a ausência de motivação administrativa formal por parte da prefeitura. Ela citou pareceres que indicam a necessidade de licitação e consulta pública para esse tipo de intervenção.
- Uma munícipe presente complementou a fala, explicando que o processo administrativo referente à obra tramita na Prefeitura com a ausência de documentos fundamentais. Destacou que até o momento não há transparência sobre as autorizações emitidas, e que parte da justificativa estaria sendo construída após a obra ter sido iniciada, o que fere os princípios da legalidade e da gestão pública responsável.
- Também foi lembrado que a praça possui um projeto paisagístico de grande relevância, elaborado por Rosa Kliass, uma das mais importantes arquitetas paisagistas do Brasil. A preocupação expressa é que a intervenção desrespeita esse legado histórico e paisagístico sem a devida apreciação técnica e cultural.
- André Leirner alertou que existe uma associação de moradores na vizinhança da praça, que tem interesse na cerca e gostaria de entender o posicionamento desse grupo de pessoas. Reforçou a importância de construir pontes e não reforçar polarizações. Ele sugeriu que o CPM organize uma reunião extraordinária específica com a participação de representantes dos dois grupos de moradores: os favoráveis e os contrários ao cercamento, embora o que esteja em questão pelo MP sejam as motivações do poder público em relação ao cercamento, bem como a legalidade destas. A proposta foi apoiada por outros conselheiros, como Laura Ricardo e Silvério Nery.
- A conselheira Carla Nieto Vidal reforçou que, além de garantir escuta plural, o CPM pode oficiar a subprefeitura solicitando acesso às justificativas técnicas e administrativas que embasaram a instalação dos gradis, bem como a documentação enviada ao Ministério Público.

Encaminhamentos:

- Envio de ofício à Subprefeitura de Pinheiros solicitando informações formais sobre o cercamento da Praça Pôr do Sol, incluindo motivação técnica, processo administrativo, consulta pública e eventual

destinação de verba pública.

- Organização de reunião extraordinária, com data a definir, convidando representantes dos diferentes grupos da comunidade local para buscar diálogo e compreensão de parte a parte.

Passagem da Praça José Carlos Burle - atualização sobre os pedidos (Conselheira Viviane Maximino)

- Viviane Maximino reativou a demanda pela construção de uma passarela de acesso segura para travessia na praça, especialmente para estudantes.
- Recomendado envio de novo ofício à subprefeitura e realização de visita técnica.

Calçadas Limpas - entendimento da legislação e ausência de fiscalização (Conselheiro Mauro Lanzoni) -

- Calçadas Limpas - entendimento da legislação e ausência de fiscalização (Conselheiro Mauro Lanzoni)
-
- O conselheiro Mauro Lanzoni realizou uma apresentação aprofundada sobre a questão das calçadas na cidade de São Paulo, com foco especial nas obrigações legais, nas lacunas existentes entre responsabilidade pública e privada, e nos desafios enfrentados pela população em relação à acessibilidade.
- Ele apresentou que, conforme a legislação municipal, o estatuto do pedestre (decreto 59.670/20), praticamente não é atendido pelo poder público e a manutenção das calçadas é de responsabilidade do proprietário do imóvel (decreto 59.671/20). No entanto, essa obrigação frequentemente não é cumprida, mesmo nos imóveis novos, e a ausência de fiscalização eficiente agrava o problema. Questionou a timidez no programa de metas 2025/2028 e a atuação ativa da sociedade civil com propostas robustas e inteligentes sobre o tema.
- Mauro destacou que a cidade apresenta graves deficiências de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, idosos e pessoas com deficiência visual, com uma completa dissonância de padrões de calçadas.
- Fez uma reflexão crítica sobre o modelo atual de instalação das lixeiras nas calçadas. Ele ressaltou que as lixeiras fixas ocupam um espaço significativo das calçadas durante todo o dia, mesmo que sejam efetivamente usadas apenas por um período limitado entre o depósito do lixo à noite e sua coleta. Essa situação prejudica a circulação de pedestres e a funcionalidade das calçadas. exemplificou com imagens que demonstram claramente como essas lixeiras impedem o uso adequado do espaço público, dificultando inclusive o embarque e desembarque dos passageiros de veículos estacionados, desrespeitam a legislação municipal e federal (código de trânsito brasileiro N 9.503/97 - art 49 parágrafo único),
- Ele apresentou exemplos internacionais como Berlim, Frankfurt, Madrid, Lisboa, Tóquio e Buenos Aires, onde soluções móveis ou alternativas foram implementadas para evitar essa ocupação inadequada do espaço. Em Madrid, por exemplo, mencionou o uso de lixeiras móveis que retornam após a coleta, mantendo a calçada livre para pedestres.
- Destacou um problema relacionado às novas construções em São Paulo que, apesar de incluírem calçadas verdes ou ajardinadas, muitas vezes são delimitadas por muros ou barreiras, impedindo a drenagem adequada da água e causando ainda mais restrições ao espaço útil.
- Concluindo sua fala, enfatizou que apesar das diversas regulamentações existentes sobre calçadas e mobiliário urbano, como o Estatuto do Pedestre, faltam fiscalização efetiva e resultados práticos das ações governamentais. Ele sugeriu que o Conselho Participativo Municipal abrace essa pauta, considerando-a fundamental para a melhoria da qualidade urbana e do espaço público da cidade
- Um morador propôs a criação de trechos-modelo com requalificação completa (piso, rampas, sinalização tátil, mobiliário urbano), com articulação entre subprefeitura, iniciativa privada e moradores. Fiscalização ativa por parte da subprefeitura, com notificações formais a imóveis com calçadas em situação crítica. Campanhas educativas voltadas aos moradores sobre sua responsabilidade e a importância da acessibilidade. Fortalecimento da articulação com o GT de Mobilidade e Acessibilidade, que poderá acompanhar de forma contínua esse tema.

O incômodo das obras durante a madrugada - recorrências - (Carla Nieto Vidal)

- Essa pauta não foi debatida no entanto registramos que durante a fala da conselheira Cintia Curi, a munícipe Fabiane Zambon pediu a palavra para tratar de da pauta relacionada ao incômodo causado pelas obras e circulação de veículos pesados durante a madrugada em vias residenciais, com foco específico na Rua Mateus Grou. Fabiane relatou que mora na rua há mais de 10 anos e vem observando o agravamento do problema nos últimos meses, especialmente com o aumento da circulação de carros de luxo e caminhões em horários noturnos. Mencionou que o barulho de motores e escapamentos tem comprometido o descanso dos moradores, com impactos diretos sobre a saúde física e mental da vizinhança. Ela enfatizou que, mesmo em dias úteis, o silêncio na região tem se limitado a cerca de três horas por noite.
- Ficou estabelecido que o tema será retomado em futuras reuniões, com possibilidade de encaminhamentos específicos, incluindo: Solicitação de estudo de impacto sonoro noturno em vias com perfil residencial. Verificação junto à CET e à Subprefeitura sobre limites de horário para circulação de caminhões e obras em áreas mistas. Inclusão da rua Mateus Grou e outras vias críticas no levantamento do Mapa de Ruído a ser debatido pelo CPM.

Item 6 - Apresentação do POP - aplicativo para participação no PPA (Conselheiro André Leirner)

- Pauta postergada para a próxima reunião

Item 7 - abertura para os munícipes inscritos

1. Questão do Metrô

- Marcos Pedott, munícipe inscrito, morador da região afetada pelas obras de expansão da linha de metrô, trouxe preocupações sobre possíveis desapropriações e impactos sobre a malha urbana local, especialmente na área entre as ruas Teodoro Sampaio e Joaquim Antunes. Ele relatou que o novo traçado previsto ameaça vilas residenciais, áreas escolares e espaços públicos, provocando forte insegurança entre os moradores.
- Rogério Bertani contribuiu com a discussão, destacando que o planejamento da cidade precisa considerar a densidade habitacional e os limites das estruturas urbanas já existentes. Enfatizou que é fundamental haver processos de escuta prévia à população antes da definição de traçados de obras de grande impacto. Ele também sugeriu que o CPM solicite ao Metrô a apresentação pública dos estudos técnicos que justificam o atual traçado e abra diálogo com os conselhos das áreas diretamente afetadas.
- Celso Casé reforçou que o CPM deve se posicionar com firmeza em relação a intervenções que comprometam o direito à moradia e o patrimônio comunitário, e que o silêncio institucional do poder público em casos como esse precisa ser enfrentado com ações coordenadas entre diferentes representações sociais. Sugeriu que seja formado um grupo para acompanhar exclusivamente o tema do Metrô no território de Pinheiros.

Encaminhamentos sugeridos:

- Solicitação de reunião técnica com o Metrô.
- Abertura de canal de comunicação direta entre os moradores e o Conselho Participativo.
- Elaboração de ofício conjunto solicitando transparência nos estudos de impacto e no planejamento das obras.

2. População Idosa

- O Sr. Francisco Marcos abordou a questão da infraestrutura na região da Rua João Moura com a Teodoro Sampaio. Destacou a existência de um novo prédio grande e a viabilidade da instalação de um abrigo no ponto de ônibus existente. Ele ressaltou a importância de oferecer maior conforto às pessoas, especialmente aos idosos, que transitam na área, principalmente por conta da proximidade com o Hospital das Clínicas.
- Ele mencionou que, antes da construção do prédio, era inviável a instalação de um ponto de ônibus adequado. No entanto, após diálogo com os responsáveis pelo edifício, constatou-se que não há oposição por parte deles à implantação do abrigo, sendo necessária apenas a ação da Prefeitura. Informou também que já encaminhou um pedido de estudo de viabilidade sobre essa questão.

Questões sobre calçadas e mobilidade urbana

- O Sr. Francisco Marcos expôs a importância de um estudo para melhorias na acessibilidade das calçadas. Ele sugeriu a realização de um projeto piloto em um quarteirão, incluindo a instalação de bancos, corrimãos e outros elementos que beneficiem a mobilidade de idosos. Citou casos de plantas com espinhos sendo colocadas em paredes para evitar apoio das pessoas, prática que prejudica ainda mais os pedestres.
- A Sra. Mônica de Oliveira Carvalho complementou o tema ao falar sobre a calçada da Rua Teodoro Sampaio, entre a Capote Valente e a Guimarães, mencionando que já foi substituída pela Prefeitura quatro vezes. Contudo, o lado oposto, utilizado frequentemente por quem sai do Hospital das Clínicas para acessar o ponto de ônibus, permanece danificado devido às barraquinhas de vendedores ambulantes.

Propostas e encaminhamentos

- O Sr. Francisco Marcos propôs transformar a iniciativa em um caso de referência, que poderia ser replicado em outras áreas da cidade. Ele sugeriu o envolvimento das Secretarias de Saúde, Cultura, e do Conselho de Segurança (Conseg), para abordar a questão das calçadas com os síndicos dos prédios, que muitas vezes evitam solucionar problemas estruturais.
- Ele finalizou a sua fala agradecendo a colaboração de Verônica, Valéria Rueda e da Associação Comercial na resolução de um problema na Praça Benedito Calixto, onde foi criado um espaço para crianças, permitindo-lhes desfrutar de momentos ao ar livre.

Outras inscrições

Segurança

- O conselheiro Celso Casé destacou a relevância do tema segurança e informou sobre o trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho (GT) específico, enfatizando a necessidade de uma abordagem integrada que envolva não apenas policiamento, mas ações preventivas comunitárias e institucionais. Casé ressaltou que o GT está trabalhando para estruturar ações que melhorem a sensação de segurança na região, incluindo uma comunicação efetiva entre autoridades, moradores e comerciantes, além de iniciativas voltadas ao monitoramento e resposta rápida às ocorrências.
- Rogério Bertani relatou um assalto ocorrido às 19h40 na rua Joaquim Antunes, destacando sua preocupação ao descobrir que, em apenas 11 dias, foram registrados três assaltos no mesmo local. Destacou, ainda, que a pauta de segurança pública é recorrente, mencionando especificamente o sistema Smart Sampa, descrito como o maior sistema de monitoramento e segurança da América que apesar de diversas matérias na mídia, ele questionou a ausência de resultados efetivos e afirmou que há um agravamento evidente da situação de segurança nos últimos seis meses, citando inclusive um latrocínio ocorrido anteriormente no mesmo local.
- Comentários subsequentes e ponderações:
 - Francisco Marcos trouxe uma crítica adicional, citando um caso pessoal no qual após um assalto em sua casa, recebeu uma oferta comercial de serviços de segurança privada no dia seguinte, mesmo sem divulgar o ocorrido publicamente.
 - Andrea Moro mencionou que o Smart Sampa estaria fazendo parcerias com empresas privadas de segurança.
 - Rosanne Brancatelli destacou a vulnerabilidade sob as pontes nas ruas Joaquim Antunes e Mateus Grou, sugerindo que os totens de segurança deveriam ser instalados nesses locais específicos, onde ocorreram assaltos e até mesmo um assassinato recente. Reforçou a necessidade urgente de ações concretas nesses pontos críticos.
 - Andre Leirner propôs uma ação prática do conselho em requisitar formalmente uma base da Guarda Civil Metropolitana (GCM) para monitoramento na área citada, ressaltando que é insuficiente depender exclusivamente de uma mega estrutura tecnológica, enfatizando a importância do policiamento comunitário efetivo e da infraestrutura física presente no local.

Encerramento

- Foi reforçado o compromisso com o cumprimento dos encaminhamentos deliberados.
- Validada a convocação de reuniões extraordinárias conforme necessidade (ex: Regimento Interno e temas territoriais urgentes).
- A reunião foi encerrada com agradecimentos da coordenação e manifestações de apoio mútuo entre os conselheiros às 21h30.

Próxima reunião: 6ª Reunião Ordinária do CPM-PI dia 03 de julho de 2025 das 19h00 às 21:00 - Formato Híbrido - de forma presencial para todos os conselheiros - na subprefeitura e participação quando necessário - pelo link do Google Meet

Link da videochamada: <https://meet.google.com/fjq-mjnf-jyy>

Ata elaborada por Carla Nieto Vidal - Secretária CPM-PI - 25-26



Norival Nunes Rodrigues Junior

Supervisor(a) Técnico(a) II

Em 10/06/2025, às 15:40.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **127400770** e o código CRC **21D897D7**.

Referência: Processo nº 6050.2023/0007906-9

SEI nº 127400770